



Trabalhos Científicos

Título: Situação Vacinal Dos Pacientes Pediátricos Atendidos Nos Ambulatórios De Um Hospital Universitário

Autores: JAIRA VANESSA DE CARVALHO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ROSANA CIPOLOTTI, TAÍS MANUELLA MEIRA SANTOS, VIRNA SOUZA CORREIA, NATÁLIA PRATA FORTES, TAWAN ANDRELINO NUNES SANTOS, ERELY RUAMA SANTOS SANTANA, ALLEXA GABRIELLE TEIXEIRA FEITOSA, RICARDO FARIAS DE OLIVEIRA, LAIANE DA SILVA CARVALHO

Resumo: O presente estudo objetivou analisar o perfil vacinal dos pacientes atendidos no serviço de pediatria de um hospital universitário. Trata-se de um levantamento transversal, de caráter descritivo, retrospectivo, quantitativo, a partir da revisão de prontuários dos pacientes de 0 a 5 anos de idade, atendidos nos ambulatórios de puericultura e de especialidades Pediátricas do Hospital Universitário, entre 01 de fevereiro e 29 de março de 2019. A plataforma de dados foi construída com auxílio do software Kobotoolbox. A amostra é composta por 136 crianças, das quais 72,79 apresentaram esquema vacinal atualizado, 16,91 mostraram atraso vacinal e 10,29 não tiveram situação vacinal notificada. 18,51 dos residentes em áreas urbanas apresentaram atraso vacinal, na zona rural esse índice é de 10,71. O maior índice de atraso vacinal foi observado na puericultura geral, representando 39,13 da adesão vacinal incompleta, seguido da puericultura de Síndrome de Down, com 34,78. Dos pacientes com adesão vacinal inadequada, 82,6 têm até 2 anos de idade. Observou-se que 65,21 da vacinação incompleta está na região metropolitana de Aracaju. No que tange à motivação do atraso vacinal, 30,43 dos responsáveis declararam associação com internação hospitalar ou doença. As vacinas menos administradas foram contra Influenza e Hepatite A. Os resultados apontam uma quantidade considerável de crianças com situação vacinal inadequada ou desconhecida, sobretudo, nos dois primeiros anos de vida e entre os residentes em áreas urbanas. Conclui-se que profissionais de saúde devem orientar e estimular continuamente os responsáveis pela criança sobre o cumprimento dos esquemas vacinais nos diferentes níveis de atendimento.